

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ANCHIETA

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2019-2023

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	PERFIL INSTITUCIONAL	3
2.1	Missão	3
2.2	O SENAI no Estado de São Paulo.....	3
2.3	A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.....	5
2.4	Finalidades	6
2.5	Objetivos e metas	6
2.6	Ações a serem implementadas visando à obtenção das metas	7
2.7	Áreas de atuação acadêmica.....	8
3	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI.....	8
3.1	Inserção regional	8
3.2	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	9
3.3	Políticas de ensino.....	9
3.4	Diretrizes para o desenvolvimento curricular.....	11
3.5	Política e Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	12
3.6	Políticas de extensão	13
3.7	Políticas de gestão	14
3.8	Responsabilidade Social.....	14
4	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS ...	16
4.1	Oferta de cursos, programas e serviços	16
4.2	Educação profissional tecnológica de graduação	16
4.3	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	17
5	PERFIL DO CORPO DOCENTE	20
5.1	Requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	20
5.2	Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	22
5.3	Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	23
5.4	Cronograma de expansão do corpo docente.....	24
6	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CORPO TÉCNICO	24
6.1	Estrutura organizacional.....	24
6.2	Instâncias de decisão	25
6.3	Órgãos colegiados	25
6.4	Autonomia da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta em relação à mantenedora.....	28
6.5	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.....	28
6.6	Crítérios para seleção e contratação de técnico administrativo	29
6.7	Progressão na carreira, capacitação e aperfeiçoamento profissional	29
7	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	31
7.1	Formas de acesso.....	31
7.2	Estímulo à permanência	31
7.3	Organização estudantil	32
7.4	Acompanhamento de Egressos.....	32
8	INFRA-ESTRUTURA	32
8.1	Geral.....	32
8.2	Biblioteca	34

9	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
9.1	Avaliação Institucional no SENAI-SP	38
9.2	Gestão dos Processos da Educação Profissional	39
9.3	Avaliação da Educação Profissional – PROVEI	44
9.4	Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa	53
9.5	Formas de utilização dos resultados das avaliações	54
10	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	55
10.1	Demonstração da sustentabilidade financeira	55
10.2	Previsão orçamentária	56

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta busca traçar os caminhos a serem seguidos pela instituição no período de 2019 a 2023.

Está organizado em dez eixos temáticos conforme a orientação do Ministério da Educação, a saber:

- I. Perfil institucional
- II. Projeto Pedagógico Institucional - PPI
- III. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos
- IV. Perfil do Corpo Docente
- V. Organização Administrativa
- VI. Políticas de Atendimento aos Discentes
- VII. Infraestrutura
- VIII. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
- IX. Aspectos Financeiros e Orçamentários
- X. Anexos

O SENAI atua, prioritariamente, em educação profissional e tecnologia industrial. Seus principais clientes são jovens e adultos que buscam qualificação para o trabalho e as empresas que necessitam de conhecimentos relacionados à produção de bens e serviços.

O propósito que orientou o ingresso do SENAI-SP na oferta de cursos superiores foi o de constituir sistema de formação capaz de atender, de forma integral, às demandas por educação profissional das empresas, otimizando, para tanto, a estrutura física e tecnológica já instalada para as programações de nível técnico.

Como se verifica, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o período de 2019 a 2023, pode contar com o respaldo das ações da mantenedora relatadas até aqui. Como o SENAI atua, prioritariamente, em educação profissional e tecnologia industrial, todos os investimentos realizados pela instituição atendem ao foco principal da Faculdade que, além de usufruir dos efeitos dos projetos já realizados, pode planejar a execução de outras ações a médio e longo prazo, pois conta com a solidez financeira da mantenedora.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Missão

O SENAI – Departamento Regional de São Paulo tem por missão institucional: *“promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”*.

2.2 O SENAI no Estado de São Paulo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado em 1942, pelo Decreto Lei 4.048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar mão-de-obra para a indústria.

A criação do SENAI se deu num momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as consequências da Segunda Guerra Mundial, que agravava a carência por mão-de-obra qualificada. O

SENAI surge com a Lei Orgânica do Ensino Industrial, de larga repercussão na vida educacional brasileira, como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil.

O SENAI de São Paulo iniciou suas atividades em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo, que, desde a década de 20, vinha aperfeiçoando métodos de formação profissional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Com a experiência adquirida, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados para desempenhar funções qualificadas na indústria.

As tarefas primordiais da recém-criada instituição eram:

- Organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, que seriam os futuros operários industriais;
- Elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas, dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- Cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

O desenvolvimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial veio formar sua identidade, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, na formação do cidadão e a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

Para dar conta da tarefa de educar para o trabalho, o SENAI-SP foi criando, ao longo destes anos, uma sólida rede de unidades, em todo território paulista, acompanhando o forte movimento da industrialização do Estado. Desta forma, conta hoje com Centros de Formação Profissional, Centros de Treinamento, Escolas Móveis, Centro de Transferência de Tecnologia, Centro Técnico e Pedagógico de Formação de Formadores, Centros de Formação Profissional mantidos em regime de acordo e cooperação com empresas, que constituem a base de uma ação permanente e diversificada.

Como se verifica, a longa tradição na educação profissional, a significativa rede de unidades de ensino, a experiência na oferta de cursos técnicos, os projetos de implantação e ampliação dos laboratórios credenciados pelo INMETRO, além dos altos investimentos para o atendimento às demandas da indústria tornam o SENAI-SP reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular. Ao oferecer às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira o SENAI-SP atende às necessidades da indústria em geral e do indivíduo em particular, promovendo educação para o trabalho e para a cidadania, contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária e uma sociedade mais justa.

2.3 A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta encontra-se instalada nas dependências da Escola SENAI Anchieta. Foi inaugurada em 1954, como contribuição da indústria paulista às festas comemorativas do quarto centenário da cidade de São Paulo. A Escola iniciou suas atividades oferecendo cursos para as ocupações de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Em 1989, a Escola passou por uma grande reforma para implantação do Curso Técnico de Eletrônica com ênfase em Automação da Manufatura, iniciativa pioneira e arrojada do SENAI-SP. Desde então, a unidade vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças no ambiente tecnológico externo e diversificar a oferta de serviços. Atualmente, além de atuar na educação profissional técnica de nível médio, oferecendo Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica, formação inicial e continuada nas áreas de eletroeletrônica, automação industrial e informática, a unidade presta serviços de Assessoria Técnica e Tecnológica, Informação Tecnológica e Desenvolvimento Tecnológico.

Em 2005, a Escola SENAI Anchieta foi escolhida pelo SENAI-SP para implantar o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Na época, verificava-se o reconhecimento do tecnólogo no mercado, como um profissional capaz de promover avanços na área de pesquisa tecnológica aplicada, ao mesmo tempo em que se abria para a Instituição a possibilidade da criação de um núcleo de alto nível para atender a indústria. Assim, surgiu a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Para a estruturação do curso superior, foi constituído Comitê Técnico Setorial de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em reuniões, no mês de novembro de 2005, este Comitê apontou a necessidade de um profissional de nível superior com capacidade de: projetar, implantar e realizar manutenção em produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial, promover a inovação tecnológica, preocupar-se com a administração de recursos e com o cumprimento de normas técnicas específicas, de qualidade, saúde e meio ambiente. Para tanto, foi definido um curso baseado em competências, ministrado em seis semestres, com carga horária de 2.400 horas, mais um período de estágio obrigatório.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008.

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

Em maio de 2013, foi conferido o Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta IES, por meio da Portaria Nº 194, de 10 de maio de 2013, da Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES) e do Ministério da Educação (MEC) , publicado no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2013.

O credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta foi conferido por meio da Portaria MEC Nº 546 de 03 de junho de 2015, publicado no Diário Oficial da União em 05 de junho de 2015.

2.4 Finalidades

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da instituição;
- VII - dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- VIII - promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- IX - gerar e difundir informações tecnológicas.

2.5 Objetivos e metas

São Objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- Manter-se como referência de excelência no campo da educação profissional.
- Ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional.
- Alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho.
- Avaliar a educação profissional, em todos os níveis.
- Ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião.
- Promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

Para o período de 2019 a 2021, a Faculdade propõe as seguintes metas:

- Realizar a adequação da oferta do curso, visando manter a sustentabilidade financeira, sem deixar de atender às demandas sociais e da indústria;
- Manter o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial com grau de excelência de qualidade na rede;
- Ampliar a Oferta de Cursos de Pós-graduação na área industrial em geral, transferindo a expertise obtida em nível superior;
- Dar continuidade ao programa de avaliação educacional, em consonância com o SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria;

- Implantar sistema integrado que desempenhe, entre outras, manutenção de cadastro de clientes, construção de itinerários de educação profissional, processo seletivo de alunos, controle acadêmico e acompanhamento da produção;
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho;
- Implantar programas de extensão universitária;
- Promover ações internacionais de parceria e intercâmbios universitários com indústrias multinacionais e instituições renomadas.

2.6 Ações a serem implementadas visando à obtenção das metas

Ações	Prazos				
	2019	2020	2021	2022	2023
Dar continuidade ao curso superior de tecnologia em eletrônica industrial com oferta anual.	X	X	X	X	X
Retomar a oferta semestral para o curso superior de tecnologia em eletrônica industrial.		X	X	X	X
Manter a participação do corpo docente e discente na discussão e revisão da Proposta e do Projeto Pedagógico.	X	X	X	X	X
Implementar educação à distância para 20% da carga horária do curso.		X	X	X	X
Discutir com docentes, NDE, Gerência da Educação do SENAI SP e do SENAI Nacional, o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e as habilidades correspondente, a fim de atualizar o perfil profissional e propor uma nova grade semestral alinhada com as demandas sociais e industriais.	X	X	X	X	X
Iniciar curso semestral com o novo perfil profissional e nova Grade Semestral.			X	X	X
Criar uma linha de pesquisa para iniciação científica de tema relacionado a Internet das Coisas e Manufatura Avançada.		X	X	X	X
Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e a adequação de grade dos existentes ou a substituição, em função da inovação tecnológica.		X	X	X	X
Manter a divulgação do curso de graduação na comunidade, ajustando periodicamente as formas às necessidades dos demandantes.	X	X	X	X	X
Discutir com os docentes o resultado da auto avaliação institucional	X	X	X	X	X
Divulgar o resultado do relatório de auto avaliação institucional para toda a comunidade escolar	X	X	X	X	X
Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos.	X	X	X	X	X
Orientar os alunos a trazerem a documentação necessária para regularização do processo de estágio.	X	X	X	X	X
Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar.	X	X	X	X	X
Capacitar docentes no planejamento e implementação de situações-problemas, visando o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação.	X	X	X	X	X

Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionados às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenhos na auto avaliação.	X	X	X	X	X
Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais comprometidos na busca de melhores resultados.	X	X	X	X	X
Implantar programas de extensão universitária, nos termos da Resolução CNE/CES n.º 7/18.			X	X	X
Incentivar as ações de internacionalização da faculdade			X	X	X

2.7 Áreas de atuação acadêmica

Na educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta atua no eixo tecnológico de controle e processos industriais, com ênfase no segmento eletroeletrônico.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

3.1 Inserção regional

A Região Metropolitana de São Paulo - RMSP é hoje a maior concentração urbana do Brasil, sendo o município de São Paulo uma das cidades mais populosas do mundo. Formada por 39 municípios, tem como núcleo central a capital do Estado e, ao seu redor, o principal núcleo industrial do país – a região do ABCD. A população atual da região é de cerca de 22 milhões de habitantes, correspondente a pouco menos de 50% da população do Estado e a cerca de 10% da população brasileira. Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) correspondia a aproximadamente 17,7% do total brasileiro e a quase metade do PIB paulista (54,35%).

Vivem nesse território quase 50% da população estadual, aproximadamente 21,6 milhões de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2018. A metrópole centraliza importantes complexos industriais (São Paulo, ABC, Guarulhos e Osasco), comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que dinamizam as atividades econômicas no país.

Outras regiões próximas a São Paulo são também regiões metropolitanas do estado, como Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Sorocaba; outras cidades próximas compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Jundiaí.

O chamado Complexo Metropolitano Expandido, megalópole da qual a Grande São Paulo faz parte, ultrapassa os 32,2 milhões de habitantes, aproximadamente 75% da população do estado

A RMSP abriga a principal metrópole nacional, São Paulo – cidade global. É o centro de decisões políticas do Estado. Além disso, concentra serviços diversificados e especializados, com destaque para as áreas de telecomunicações, cultura, educação, saúde, transportes e gastronomia. Polo de turismo de negócios da América Latina é, ainda, centro gerencial e administrativo, abrigando sedes de empresas transnacionais.

O Mapa do Emprego Paulista de 2007 a 2017, da SEADE, apresenta que a participação do município de São Paulo na Indústria de Transformação, em relação ao estado é de 15,9%. Participação do emprego

formal em relação ao total do estado na fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos em 2017 foi de 22,9%. E na fabricação de máquinas e equipamentos foi de 14,2% em 2017.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, ABINEE, o número de empregados da indústria eletroeletrônica encerrou o ano de 2018 com 232.167 vagas no mês de dezembro e apresenta uma previsão de 240.000 vagas para 2019.

Nesse contexto é que se fortaleceu a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta para atender às necessidades de formação profissional em nível superior de tecnologia para todos os segmentos da indústria, bem como os setores do comércio e de serviços, sendo estrategicamente instalada no município de São Paulo.

3.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

Respeitando os princípios constitucionais e os princípios enunciados na LDB o Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, os integra em sua proposta educacional, acrescentando algumas particularidades, tendo em vista as suas características institucionais. Dessa forma, os princípios da educação profissional e tecnológica no SENAI-SP são:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência nas escolas da rede;
- b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia;
- c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- d) respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- e) coexistência no desenvolvimento de cursos e de programas nas escolas, nas empresas e em instituições conveniadas, diretamente relacionadas com o setor industrial;
- f) atendimento às demandas de formação inicial ou qualificação profissional, incluindo a aprendizagem industrial, de cursos técnicos de nível médio e de cursos superiores de graduação e pós-graduação, possibilitando, ainda, alternativas diversificadas de educação continuada;
- g) gratuidade nos cursos de aprendizagem e em cursos e programas cujas necessidades da clientela e das empresas contribuintes a justifiquem;
- h) valorização dos recursos humanos, com ênfase nos profissionais da educação;
- i) gestão democrática da educação profissional e tecnológica, considerando a legislação e as normas que regem o SENAI;
- j) valorização, avaliação e reconhecimento de saberes profissionais adquiridos em experiência de trabalho e de estudos formais e não formais;
- k) garantia de padrão de qualidade;
- l) promoção do desenvolvimento sustentável;
- m) vinculação entre a educação profissional e tecnológica, o trabalho e as práticas sociais.

3.3 Políticas de ensino

Fundamentado em sua missão, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, no seu projeto pedagógico institucional, que internamente é intitulado de *Proposta Educacional do SENAI-SP*,

estabeleceu os princípios, fundamentos e referenciais para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alinhados às diretrizes legais e institucionais nos níveis nacional e estadual, a fim de orientar a oferta de cursos e a estruturação e o desenvolvimento curricular da rede de escolas por ele mantida, da qual faz parte a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta. Nessa linha, atua nas seguintes modalidades de educação profissional: cursos de aprendizagem industrial, educação profissional técnica de nível médio e educação tecnológica de graduação e de pós-graduação; qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de trabalhadores nos diversos níveis.

No ensino superior, a oferta de cursos é estabelecida conforme as seguintes diretrizes:

I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas de ensino superior.

II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos.

III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia.

IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.

V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:

- o atendimento à demanda localizada e por tempo determinado;
- a absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
- a realização de pesquisa acadêmica, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.

VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

No capítulo referente aos fundamentos da educação profissional e tecnológica, a *Proposta Educacional do SENAI-SP* estabelece as diretrizes para a estruturação de currículos e as diretrizes para o desenvolvimento curricular, a seguir detalhadas.

3.3.1 Diretrizes para a estruturação de currículos

a) Definição de cursos e programas alicerçados em itinerários formativos

Essa diretriz consubstancia-se na clara intenção de propiciar unidade na formação oferecida pelo SENAI-SP, em termos de uma desejável padronização nos itinerários formativos ofertados – mesmo título, mesma proposta curricular e mesma carga horária, ficando para os alunos e empresas a opção de escolhas quanto ao percurso a ser seguido, resguardando-se o cumprimento de pré-requisitos, quando for o caso.

A concepção de itinerário formativo circunscrito a um determinado curso, estruturado com base em segmentos tecnológicos, como é o caso dos cursos de aprendizagem, técnicos de nível médio e graduação tecnológica, a organização curricular em módulos pedagogicamente ordenados, capacita para qualificações intermediárias, antes da conclusão do curso. Propicia, assim, tanto as chamadas saídas intermediárias para ingresso no mercado de trabalho quanto a conclusão completa do curso, abrindo possibilidade para outros percursos de formação posteriores.

b) Cursos e programas estruturados com base em competências

Essa diretriz estabelece que o enfoque em competências profissionais, viabiliza uma aproximação mais estreita entre formação e necessidades do setor produtivo. Isso requer o uso de metodologias apropriadas em termos da definição de perfis profissionais de conclusão coerentes com as competências demandadas pelo mundo produtivo.

c) Identidade dos perfis profissionais de conclusão com as competências requeridas pelo mercado de trabalho

A estruturação de cursos considerando as competências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho, a partir de perfis profissionais de conclusão, possibilita sintonia entre formação, emprego e trabalho. Este é o foco dessa diretriz. Os perfis profissionais devem corresponder a qualificações integrantes dos chamados eixos tecnológicos, definidos pelos órgãos da educação ou de áreas tecnológicas, definidas no âmbito institucional, considerando sua larga experiência na formação profissional.

d) Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização curricular

A integração da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização visa garantir organização curricular relacionada com as competências estabelecidas no perfil profissional, cujo itinerário deve conter, sempre que possível, saídas intermediárias.

A flexibilidade é possibilitada pela organização do currículo em módulos, como recomenda a legislação educacional vigente. Os módulos podem ser básicos, sem terminalidade, centrados nas bases científicas e tecnológicas da qualificação e favorecendo o desenvolvimento de módulos subsequentes. Estes, denominados específicos, têm caráter de terminalidade para efeito de qualificação profissional e devem corresponder a um conjunto parcial de competências do perfil, que tenham correspondência no mercado de trabalho, possibilitando condições de empregabilidade.

Por sua vez, os objetivos e os conteúdos formativos definidos com base em conhecimentos, habilidades e atitudes devem ser tratados sob o enfoque da interdisciplinaridade, superando a ideia de fragmentação do ensino a partir do estudo de disciplinas estanques, o que requer desenvolvimento de projetos pedagógicos que articulem os envolvidos no ato de ensinar e aprender. Dessa forma, os componentes curriculares serão pedagogicamente organizados para promover aprendizagem significativa, favorecendo o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil profissional de conclusão.

A contextualização, por sua vez, facilita o desenvolvimento de competências próprias ao exercício profissional referente a um eixo tecnológico, a uma área tecnológica ou setor produtivo, considerando conteúdos e práticas educativas identificados com a realidade dos contextos de produção.

e) Avaliação interna e externa, com vistas à revisão curricular

Essa diretriz se estabelece sobre o fundamento de que nenhum sistema formativo atinge suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

3.4 Diretrizes para o desenvolvimento curricular

a) Integração entre teoria e a prática no desenvolvimento dos currículos

A diretriz aqui apontada reitera as considerações sobre essa importante questão do desenvolvimento curricular, como preconiza a legislação vigente, não há dissociação entre teoria e prática. Nesse sentido, o planejamento de ensino deverá compreender tais atividades, de forma a se traduzirem como desafios

significativos, por meio de propostas de projetos reais ou simulados. A avaliação, da mesma forma, não deve focar aspectos isolados da teoria desvinculada da prática, sem estabelecer relações entre elas.

- b) Metodologias e estratégias de ensino e de avaliação selecionadas em função do desenvolvimento das competências objetivadas

Essa diretriz constitui o eixo da ação docente, uma vez que é por meio dela que os bons resultados do processo de ensino e aprendizagem são alcançados. De nada adianta um perfil de conclusão estabelecido com base nas competências profissionais demandadas pelo mercado, um plano de curso estruturado de acordo com essas competências, uma organização curricular convergente para o desenvolvimento das competências estabelecidas e uma ementa de conteúdos apropriada se o docente não selecionar e aplicar, criteriosa e coerentemente, as estratégias de ensino e de avaliação da aprendizagem. Não há modelo a seguir quanto às metodologias de ensino mais indicadas quando se pensa em desenvolvimento de competências, mas podem ser apontados os modelos que focam a pedagogia de projetos, a pedagogia dos desafios, o desenvolvimento da autonomia e demais qualidade pessoais, entre outras.

Em relação às estratégias de ensino, a mesma premissa vale, sobressaindo-se no atual contexto aquelas que privilegiam a pesquisa, o projeto, o estudo de caso, a apresentação de situações-problemas típicas – rotineiras ou não – do dia a dia da empresa, envolvendo conhecimentos e habilidades desenvolvidos, bem como as atitudes a elas inerentes.

- c) Otimização dos ambientes de ensino no desenvolvimento curricular

Essa diretriz tem uma relação direta com a dinâmica da contextualização curricular. Os ambientes de ensino constituem requisito fundamental, quando se pensa no desenvolvimento curricular de cursos de educação profissional; a propósito, uma das marcas das escolas SENAI – ambientes planejados, sistematicamente modernizados, máquinas, ferramentas e instrumentos adequados e atualizados, aliados à ordem, limpeza e zelo pela saúde e segurança no trabalho. Cabe aos docentes, o papel mais importante – dar vida aos ambientes de ensino, explorando suas potencialidades didáticas, aplicando novas tecnologias e utilizando estratégias, como visitas a empresas, feiras tecnológicas e desenvolvimento de pesquisas, complementando, dessa forma, o que os limites escolares não conseguem propiciar.

3.5 Política e Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica

3.5.1 Aos discentes

Em consonância com a missão institucional, são objetivos da atividade de Iniciação Científica:

- I. Estimular a integração entre o corpo docente e discente, por meio da participação do aluno na vida acadêmica, especialmente no desenvolvimento de projetos de apoio à atividade docente, como busca incessante para melhoria do ensino em todos os níveis;
- II. Estimular a participação dos alunos nas atividades de pesquisa, de forma a desenvolver cada vez mais o espírito crítico e criativo, por meio da abordagem de temas de relevância social e acadêmica;
- III. Criar e disseminar entre os alunos a relevância e importância social da atividade acadêmica, tanto por meio da docência quanto da pesquisa;

IV. Fornecer ao aluno ferramentas e condições para o aprofundamento técnico-científico voltado para docência.

A candidatura às vagas de monitoria ou de Projeto de Iniciação Científica serão realizadas por meio de preenchimento de formulário próprio pelos interessados, que será disponibilizado aos alunos pela Secretaria Acadêmica da Faculdade.

As vagas de Monitoria e de Bolsa para Projetos de Iniciação Científica oferecidas pela Faculdade, assim como a síntese das principais informações referentes ao processo de inscrição serão divulgadas pela Faculdade em Editais específicos, separadamente na Secretaria Acadêmica.

Ao aluno que tiver sua inscrição aprovada, será concedido um desconto de 18% sobre o valor da mensalidade do curso.

3.5.2 Aos docentes

Além disto, o SENAI-SP, através da Resolução 08/2019, da Diretoria Regional, institui programas nesta dimensão, descritos abaixo:

- Programa de incentivo à pesquisa acadêmica e produção científica;
- Programa de incentivo à produção científica docente e participação em eventos científicos ou tecnológicos.

Os referidos programas contemplam a concessão de auxílio para pesquisa, para publicação em periódicos qualificados e para participação em eventos científicos ou tecnológicos.

A finalidade é apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa realizados do ano de 2019 em diante e conduzidos por docente contratado pelo SENAI-SP, sendo este líder, vice-líder ou pesquisador participante de grupo de pesquisa cadastrado no diretório do CNPq e certificado pelo SENAI-SP, por meio da concessão de subsídio de despesas realizadas no âmbito do projeto, essenciais à sua execução, e caracterizadas como: material de consumo, transporte aéreo e/ou terrestre, hospedagem e prestação de serviços.

Para que possa assegurar a pesquisa e a inovação tecnológica, neste programa, os trabalhos deverão possuir mérito científico-técnico da proposta, qualificação e produção acadêmica do requerente e pesquisadores associados, coerência e consistência do Plano de publicação em periódicos indexados pela base SCOPUS e parceria tecnológica com empresa industrial contribuinte do SENAI-SP.

3.6 Políticas de extensão

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está reformulando sua política de extensão em atendimento as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecido na Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, conforme disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

3.7 Políticas de gestão

A *Proposta Educacional do SENAI-SP* estabelece como diretriz: *Gestão escolar como suporte indispensável ao desenvolvimento curricular.*

Essa diretriz fundamenta-se na importância que tem, para o processo de ensino e aprendizagem, a gestão escolar, empreendida, principalmente, pelo Diretor da Faculdade. A direção, vista como uma das funções essenciais da instituição, complementada pelas funções dos docentes e alunos que ensinam e aprendem, sem as quais a própria escola inexistiria, tem como atribuição primordial, dentre tantas outras, a de gerenciar o processo de ensino e de aprendizagem, assessorado pelos Coordenadores e demais membros da equipe escolar. Gerenciar esse processo, que é complexo, exige posicionamento ético e profissional, tomada de decisões, criatividade na solução de problemas, aplicação de estratégias de motivação, dentre outras competências. Além disso, os caminhos apontados pela legislação vigente, ao definir princípios para a gestão escolar, indicam as necessidades da participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola e da participação da comunidade em conselhos escolares ou similares, significando envolvimento nas decisões, o que contribui para a qualidade da formação acadêmica.

3.8 Responsabilidade Social

O Departamento Regional do Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial - SENAI-SP, entidade mantenedora e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta entendem que a finalidade básica da educação profissional é a de conduzir o indivíduo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva e para o exercício da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico do país.

Assim, dado o contexto de rápidas e contínuas mudanças que caracterizam a sociedade e das consequências diretas geradas no mercado de trabalho, um dos fins da educação profissional no SENAI-SP é de que os cidadãos adquiram condições de mobilidade profissional, seja por meio de transferência de conhecimentos e competências adquiridas, seja por meio de aquisição de novas competências, na perspectiva da educação continuada. Desta forma, supera-se a visão estreita de preparar para um posto de trabalho e passa-se ao enfoque de competências centradas nas pessoas, em diferentes contextos de atuação profissional. Nesse sentido, os alunos são estimulados a:

- a) desenvolver o gosto pelo trabalho bem feito, com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente;
- b) valorizar os espaços de estudo, de trabalho e de lazer - escola, empresa e recursos da comunidade, como bens comuns;
- c) buscar soluções inovadoras no cotidiano da vida escolar e profissional;
- d) enfrentar e responder a desafios sócio profissionais esperados e inesperados, rotineiros ou não, com criatividade, trabalho em equipe, solidariedade e ética, qualificando-se para o exercício profissional competente;
- e) valorizar as ideias de mérito, competência e qualidade de resultados como balizadoras da competitividade do mercado de trabalho;
- f) respeitar a heterogeneidade do ser humano, sem discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social;

- g) ter consciência de sua importância como pessoa e como cidadão partícipe da comunidade brasileira;
- h) desenvolver as capacidades de autonomia, autoavaliação e senso crítico, voltados à formulação de juízos de valores próprios;
- i) elaborar projeto de vida – profissional e pessoal, considerando a temporalidade do ser humano;
- j) optar por alternativas de desenvolvimento profissional, tendo em vista as características do tempo e do espaço em que vivem, no sentido lato, equalizadas pelos interesses pessoais;
- k) agir e reagir frente a situações de instabilidade do mercado de trabalho e de novas exigências de capacitação profissional;
- l) buscar o desenvolvimento de novas competências, como principal responsável pelo próprio aperfeiçoamento, na perspectiva de educação permanente, que se dá ao longo da vida.

Paralelamente ao ensino ministrado, o SENAI-SP desenvolve outras ações de caráter social por meio das unidades escolares, das quais destacamos:

- a) Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP) – destinado a maiores de 16 anos e operacionalizado por meio de convênios com entidades sociais e prefeituras. O programa propicia que jovens e adultos recebam uma iniciação profissional que lhes possibilite tomar contato com determinada ocupação, facilitando assim a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.
- b) Programa SENAI-SP: *Escola de Vida e Trabalho* – programa de formação profissional dirigida a populações de baixa renda e em situação de risco. Fundamentado na notória experiência do SENAI na formação de jovens para o primeiro emprego, o programa adota a estratégia de parcerias com organizações públicas e do terceiro setor, para ampliar o alcance das ações da instituição e sua oferta de cursos de aprendizagem industrial, destinado a adolescentes. O objetivo é propiciar a segmentos da população ainda não atendidos pela rede SENAI-SP, reais oportunidades de integração ao meio social e ao mercado de trabalho, por meio da formação profissional integral, com foco no empreendedorismo, na cooperação, na responsabilidade e em habilidades profissionais.
- c) Atendimento a pessoas com deficiências (PCD's) – programa destinado a contribuir para a inserção das PCD's no mercado de trabalho. Nesse sentido, desenvolve assessoria empresarial por meio de:
 - análise dos postos de trabalho adequados;
 - análise de leiaute e instalações arquitetônicas do local de trabalho e de acesso público até a empresa;
 - estudo e caracterização da população de PCD's da região;
 - palestras de sensibilização;
 - qualificação profissional de PCD's para as funções identificadas para inclusão com produtividade e segurança.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

4.1 Oferta de cursos, programas e serviços

Tendo em vista as necessidades de formação de trabalhadores especializados para o setor eletroeletrônico, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta compartilha suas instalações com a Escola SENAI Anchieta. Ambas oferecem ao setor e à comunidade, respostas educacionais que contribuem para a preparação de profissionais qualificados através dos seus cursos regulares, formação inicial e continuada, serviços técnicos e tecnológicos e atendimento especial à comunidade, identificados a seguir.

4.1.1 Formação inicial e continuada de trabalhadores

São cursos de curta duração, estruturados de maneira flexível, dirigidos a profissionais já atuantes ou àqueles que buscam sua inserção no mercado de trabalho. Atuamos nas áreas de automação, eletroeletrônica, gestão, metalomecânica, saúde e segurança no trabalho e tecnologia da informação.

4.1.2 Educação profissional técnica de nível médio

Na educação profissional técnica de nível médio, temos os populares cursos técnicos. Os Cursos Técnicos do SENAI-SP preparam profissionais para trabalhar em diversas áreas tecnológicas, oferecendo a oportunidade de formação técnica profissionalizante gratuita de nível médio.

4.1.2.1 Curso Técnico de Eletrônica

O Curso Técnico de Eletrônica tem por objetivo habilitar profissionais para desenvolver, integrar e realizar a manutenção de circuitos e sistemas eletrônicos, seguindo normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho.

4.1.2.2 Curso Técnico de Mecatrônica

O Curso Técnico de Mecatrônica tem como objetivo habilitar profissionais para automação dos processos de manufatura, integrando as tecnologias eletrônica, mecânica, de controle automático e computação, por meio do desenvolvimento de atividade de planejamento, instalação, operação e manutenção.

4.2 Educação profissional tecnológica de graduação

4.2.1 Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui autorização e reconhecimento do Ministério da Educação para oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, presencial, que é desenvolvido em regime semestral, totalizando 6 semestres letivos e um período adicional de estágio supervisionado.

A carga horária total do curso é de 2.800 horas (já incluídas 400 horas de estágio supervisionado).

Cada semestre tem 100 dias letivos e 400 horas de atividades escolares efetivas.

Cada ano tem 200 dias letivos e 800 horas de atividades escolares efetivas.

As classes são compostas por, no máximo, 40 alunos e as vagas são abertas anualmente ou semestralmente de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

As aulas são desenvolvidas no período noturno, de segunda à sexta-feira, das 18h25min às 22h50min, com 15 minutos de intervalo.

A Faculdade mantém a oferta perene desse curso.

A Faculdade pretende converter 20% da carga horária do curso para o formato de educação a distância, a partir do 2º semestre de 2020.

4.3 Pós-graduação *lato sensu*

4.3.1 Sistemas Embarcados

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta iniciou a oferta presencial em 2017 do curso de pós-graduação *lato sensu* em Sistemas Embarcados. O curso tem como objetivo geral formar especialistas com condições de atuar nos diversos setores que demandem profissionais com pleno domínio de sistemas embarcados e atender na área acadêmica, com visão atualizada das tecnologias disponíveis e emergentes.

Este curso é desenvolvido em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes são compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas são abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

Temos turmas com as aulas desenvolvidas aos sábados, das 9h às 16h.

A Faculdade mantém a oferta perene desse curso e pretende expandir a oferta.

4.3.2 MBA em Gestão de *Facilities*

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta iniciou a oferta presencial em 2017 do curso de pós-graduação *lato sensu* MBA em Gestão de *Facilities*. O curso tem como objetivo geral formar especialistas que tenha condições de gerenciar, de forma integrada, serviços relacionados à infraestrutura predial e à atividade fim de uma empresa, analisando resultados, desempenhos e aplicando novas tecnologias.

Este curso é desenvolvido em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes são compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas são abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

Temos turmas com as aulas desenvolvidas no período noturno, em dois dias na semana, das 19h às 22 h.

A Faculdade mantém a oferta perene desse curso e pretende expandir a oferta.

4.3.3 Sistemas Eletrônicos para Controle

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta pretende retomar a oferta presencial, em 2020, do curso de pós-graduação lato sensu de Sistemas Eletrônicos para Controle. O curso tem como objetivo geral formar especialistas com condições de atuar na indústria e também atender na área acadêmica, com visão atualizada das tecnologias disponíveis e emergentes na área da eletrônica industrial.

Este curso está estruturado para oferta em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes serão compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas serão abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

A oferta pretendida é para formação de turmas com as aulas desenvolvidas no período noturno, em dois dias na semana, das 19h às 22h.

4.3.4 Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta pretende retomar a oferta presencial, em 2020, do curso de pós-graduação lato sensu de Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais. O curso tem como objetivo geral formar especialistas que tenham condições de avaliar as etapas eletrônicas de potência, concebendo circuitos, analisando desempenhos e aplicando novas tecnologias

Este curso está estruturado para oferta em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes serão compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas serão abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

A oferta pretendida é para formação de turmas com as aulas desenvolvidas aos sábados, no período diurno das 09h às 16h.

4.3.5 Sistemas Ciberfísicos

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta pretende ofertar no primeiro semestre de 2021, o curso de pós-graduação lato sensu de Sistemas Ciberfísicos, de forma presencial. O curso terá como objetivo geral formar especialistas com condições de desenvolver e implementar sistemas compostos por elementos computacionais colaborativos que controlem entidades físicas em aplicações para as áreas aeroespacial, automotiva, processos químicos, infraestrutura civil, energia, saúde, manufatura, transporte, entretenimento entre outros.

Este curso será desenvolvido e estruturado para oferta em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes serão compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas serão abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

A oferta pretendida é para formação de turmas com as aulas desenvolvidas aos sábados, no período diurno das 09h às 16h.

4.3.6 MBA em Gestão de Negócios Digitais

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta pretende ofertar no segundo semestre de 2021, o curso de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão de Negócios Digitais, de forma presencial. O curso terá como objetivo geral formar especialistas com condições de criar produtos, serviços e funcionalidades com aplicações de novas tecnologias digitais e ferramentas consagradas de gestão tendo como foco a voz do usuário, solucionando problemas, buscando impactos positivos no negócio, entendendo o usuário, a dinâmica de mercado e o ecossistema dos envolvidos.

Este curso será desenvolvido e estruturado para oferta em regime semestral, totalizando 3 semestres letivos com prazo de integralização de 6 semestres.

A carga horária total do curso é de 360 horas

Cada semestre tem 100 dias letivos e 120 horas de atividades escolares efetivas.

As classes serão compostas por, no máximo, 20 alunos e as vagas serão abertas semestralmente ou de acordo com o regime de funcionamento da Faculdade.

A oferta pretendida é para formação de turmas com as aulas desenvolvidas no período noturno, em dois dias na semana, das 19h às 22h.

4.3.7 Cronograma de desenvolvimento da instituição

Nome do Curso	Modalidade	Objetivo	Nº de Vagas	Nº de turmas	Turno de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para o início
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Graduação em Tecnologia	Conversão da oferta para 20% em EAC	40	4	Noturno semanal	São Paulo-SP	2020
Sistemas Embarcados	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Ampliação da oferta	20	2	Duas noites na semana das 19h às 22h	São Paulo-SP	2020
MBA em Gestão de Facilities	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Ampliação da oferta	20	2	Manhã / Tarde (sábado)	São Paulo-SP	2020
Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Retomar oferta	20	2	Manhã / Tarde (sábado)	São Paulo-SP	2020
Sistemas Eletrônicos para Controle	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Retomar oferta	20	2	Duas noites na semana das 19h às 22h	São Paulo-SP	2020
Sistemas Cyber-Físicos	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Oferta de novo curso	20	1	Manhã / Tarde (sábado)	São Paulo-SP	2021
MBI em Gestão de Negócios Digitais	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Oferta de novo curso	20	1	Manhã / Tarde (sábado)	São Paulo-SP	2021

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

No que se refere ao corpo docente do Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”MP-CECRE, ele é constituído por professores com vasta experiência profissional nas áreas eletroeletrônica, automação, mecatrônica e Tecnologia da Informação.

Muitos destes professores também atuam diretamente no mercado industrial, como seria desejável para um curso que tem suas bases na formação de profissionais capacitados para responder às demandas das indústrias, empresas privadas ou públicas dos diversos segmentos do mercado.

5.1 Requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

Os docentes da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão ligados ao Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora.

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI-SP. É composto por uma estrutura de cargos agrupados em categorias funcionais e uma tabela salarial para cada cargo.

São objetivos do PREP:

- definir padrões e critérios para que os funcionários da instituição possam obter crescimento profissional;
- possibilitar o reconhecimento do funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho; e
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados da instituição.

O PREP define a carreira de “Professor de Educação Profissional e Tecnológica”, com possibilidade de progressão salarial ao longo de nove faixas além da inicial e enfatiza especialmente os critérios de gratificação por titulação a serem acrescidos ao salário base.

5.1.1 Descrição sumária da carreira

- Professor de Curso Superior

	Escolaridade	Experiência	Atividades
	<p>Graduação em nível superior e pós-graduação <i>lato sensu</i>, na disciplina, ministrada, ou em área correlata.</p>	<p>Em atendimento a Lei nº 11.644, de 10/03/2009, para fins de contratação o tempo de experiência máximo exigido será de 06 meses na docência em ensino superior.</p>	<p>Planejar, preparar e ministrar aulas da disciplina de sua especialidade nos cursos de nível superior, observando os preceitos e procedimentos metodológicos estabelecidos na proposta pedagógica do curso.</p> <p>Preparar material de apoio necessário para o desenvolvimento das atividades docentes, colaborando no desenvolvimento de novos recursos didáticos, trabalhos técnicos e acadêmicos em sua área de competência.</p> <p>Analisar e avaliar a diversidade dos contextos de ensino, promovendo também a integração de sua disciplina com as demais ministradas no curso.</p> <p>Orientar os alunos, avaliar seu desempenho, efetuar os registros regulares de frequência e aproveitamento e demais registros relacionados ao processo de ensino.</p> <p>Estruturar planos e programas de cursos regulares de graduação, extensão, aperfeiçoamento e especialização.</p> <p>Realizar pesquisas das mudanças no seu campo de atuação, visando a atualização permanente de conhecimentos, com o objetivo de tomar as aulas teóricas e práticas atraentes e desafiadores para os alunos.</p> <p>Participar, executar e coordenar a realização de trabalhos de assistência técnica e tecnológica, em sua área de competência, e a realização de trabalhos relacionados a testes, ensaios e pesquisas.</p> <p>Acompanhar o desempenho dos alunos em disciplinas desenvolvidas a distância.</p> <p>Aplicar estratégias de recuperação de alunos com baixo aproveitamento, visando a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Desenvolver e orientar projetos apresentados pelos alunos, com o objetivo de inovação ou de melhoria de produtos e processos, e trabalhos em grupos que visem a aplicabilidade dos conteúdos ministrados em situações reais.</p> <p>Especificar insumos e material de consumo necessários para demonstrações e experiências previstas nos respectivos planos de curso.</p> <p>Operar equipamentos e instrumentos utilizados em aulas práticas de laboratório ou oficinas, de acordo com as normas de Segurança do Trabalho, mantendo em boa ordem os equipamentos e instrumentos de laboratórios, comunicando imediatamente ao coordenador do curso, ocorrências como: desaparecimento,</p>

			quebra, mal funcionamento ou necessidade de manutenção.
--	--	--	---

Obs: No momento da admissão ou a qualquer tempo, será paga gratificação (incidente sobre o valor-aula inicial do cargo):

- 1- de 25% (vinte e cinco por cento) para o professor que possuir título de MESTRE em área relacionada à matéria ministrada e 3 anos de experiência no magistério do ensino superior ou 5 anos de experiência profissional em área correlata à matéria ministrada;
- 2- de 50% (cinquenta por cento) para o professor que apresentar título de DOUTOR em área relacionada à matéria ministrada e experiência de 5 anos no magistério do ensino superior ou 10 anos de experiência profissional em área correlata à matéria ministrada.

5.1.2 Critérios de seleção e contratação

Os docentes da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são contratados no regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

O processo seletivo implica comprovação da titulação, comprovação de experiência docente no ensino superior e entrevista técnica conduzida por banca especializada. Todo o processo de contratação é realizado pela Diretoria de Recursos Humanos da entidade mantenedora, com base no guia funcional que incorpora as especificações do perfil ocupacional correspondente ao cargo.

5.2 Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

5.2.1 Política de qualificação docente

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora, é responsável pela formulação, execução e implantação da política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização docente.

As necessidades de capacitação dos docentes da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são formuladas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), elaborado e executado anualmente, tendo como ponto de partida o Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) e encerramento pela Avaliação de Aplicabilidade, conforme diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Recursos Humanos da entidade mantenedora.

A capacitação docente poderá ocorrer de várias maneiras, como por exemplo, a participação em cursos de curta, média e longa duração, seminários, feiras e outros eventos ligados a sua área de atuação.

Como política de gestão, a Faculdade, além de incentivar a participação de seus docentes em atividades de aperfeiçoamento e atualização, apoia diretamente as ações por eles realizadas, utilizando as seguintes estratégias:

- Liberação do trabalho ou ajustes dos horários de trabalho para frequência a cursos, seminários e demais eventos que promovam a melhoria da competência.
- Criação de oportunidades para os docentes realizarem, na Faculdade, estudos e pesquisas requisitados pelos cursos por eles frequentados.
- Negociação junto a empresas e entidades para a realização de estágios técnicos ou de participação em cursos realizados.

5.2.2 Progressão na carreira

A progressão funcional deverá obedecer aos requisitos estabelecidos no Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP, da entidade mantenedora, podendo ocorrer de quatro maneiras:

- por movimentação horizontal
- por movimentação vertical
- por movimentação contínua
- por movimentação interna

Os critérios e condições estabelecidos para a ocorrência do crescimento profissional estão estabelecidos no documento ESTRUTURA DO PLANO DE REMUNERAÇÃO E EVOLUÇÃO PROFISSIONAL à disposição na Secretaria da Faculdade.

5.2.3 Regime de trabalho

Há dois tipos de regime de trabalho do corpo docente: o integral e o parcial. No regime integral, o docente é contratado por 40 horas semanais e, além da atuação na Faculdade, exerce outras funções na Escola SENAI Anchieta.

No regime parcial, o docente é contratado de acordo com o número de aulas que irá ministrar na Faculdade, aplicando-se o fator de acréscimo de 20% para preparação de material, correção de provas, atendimento aos alunos e outras atividades que sejam necessárias.

5.3 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Para as substituições, por ausência eventual de professores do quadro, a Faculdade tem como premissa utilizar docente que também ministre aulas na mesma turma onde ocorrerá a substituição do docente ausente.

Quando as aulas a serem substituídas são aulas práticas em laboratório, o docente que substituirá é um docente com formação na mesma área do substituído e que possui o domínio do conteúdo e das práticas que estão programadas para serem trabalhadas. Quando as aulas a serem substituídas são aulas teóricas ministradas em sala de aula, o docente que substituirá é um docente da mesma área do substituído e que possui o domínio do conteúdo que está programado e será ministrado.

Também é possível que um docente que ministra outra unidade curricular para a mesma turma, estando disponível, faça a substituição eventual, ministrando aula de sua própria unidade curricular. Para toda substituição realizada, nesses casos, é feita posterior compensação e ajustes das cargas horárias das unidades curriculares afetadas, sem prejuízo das atividades, para que não haja falta nem excesso, e que a carga horária programada para cada unidade curricular seja cumprida em sua plenitude.

Em caso de ausência de maior duração a Faculdade contrata docente substituto para esse período com formação, titulação e competências necessárias para ministrar as aulas.

5.4 Cronograma de expansão do corpo docente

Com a conclusão da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial e a implantação dos cursos de pós-graduação, o corpo docente contratado soma 13 docentes em dezembro de 2018.

A seguir é apresentado o quadro de pessoal previsto para atuação no período de 2019 a 2023.

5.4.1 Quadro de pessoal docente planejado:

Regime de Trabalho	Titulação	2019	2020	2021	2022	2023
Parcial	Especialista	4	4	5	5	5
	Mestre	6	5	6	6	6
	Doutor	2	2	2	2	2
Integral	Especialista	4	4	4	4	4
	Mestre	2	1	2	2	2
	Doutor	0	0	0	0	0
Total		18	16	19	19	19

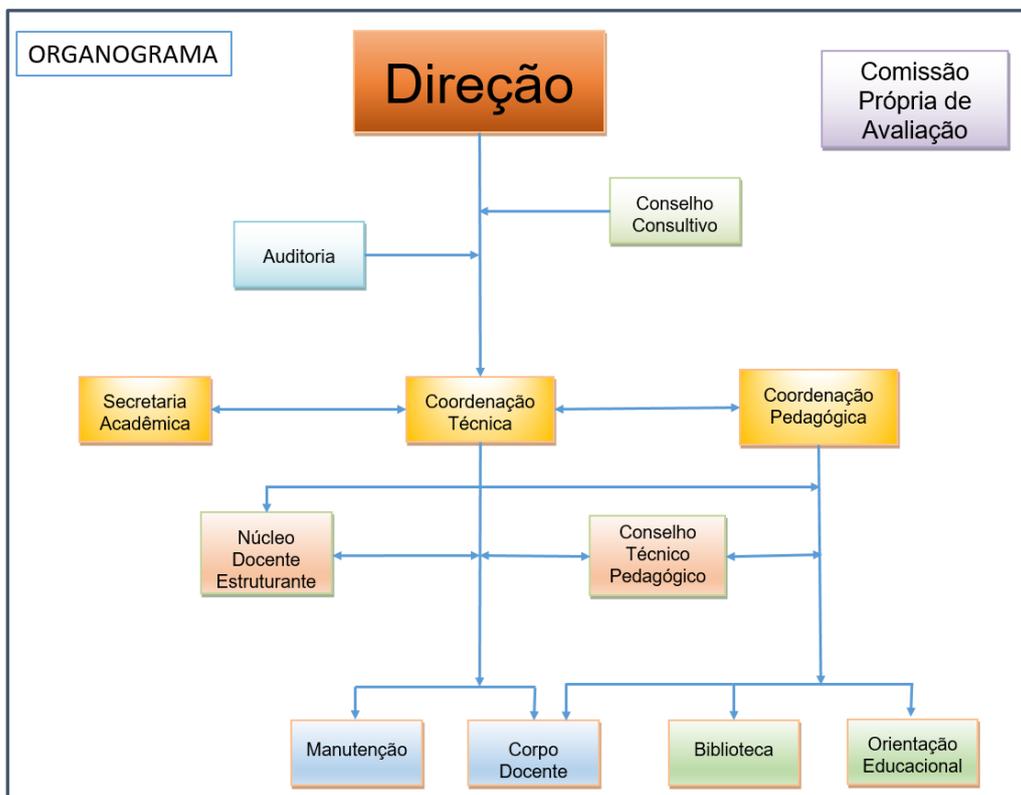
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – CORPO TÉCNICO

6.1 Estrutura organizacional

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino, mantido pelo Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal Nº 494 de 10/01/62, alterado pelo Decreto nº 6.635 de 05/11/2008, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades, Escolas e órgãos do SENAI-SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento das finalidades do SENAI.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e como órgãos consultivos os colegiados, o Conselho Consultivo, o Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços técnico-administrativos compreendendo a Coordenação Técnica, a Coordenação Pedagógica, a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, a Orientação Educacional e a Manutenção. Dispõe, ainda, da Ouvidoria e da Comissão Própria de Avaliação.

O organograma apresentado a seguir, demonstra a relação de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, incluindo o Corpo Docente.



6.2 Instâncias de decisão

O Diretor da Faculdade, nomeado pelo Departamento Regional do SENAI-SP, é responsável pela definição, decisão, implementação e avaliação administrativa e pedagógica dos cursos, em função de suas finalidades e objetivos, atendidas as diretrizes emanadas do Departamento Regional do SENAI-SP.

A Coordenação Técnica é órgão ligado à Direção que, nas ausências ou impedimentos desta, responde por ela.

6.3 Órgãos colegiados

6.3.1 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é constituído pelo Diretor, seu presidente nato, pelo Coordenador Pedagógico, pelo Coordenador Técnico de cada curso, por dois docentes representantes de cada curso, por um representante dos alunos e por um representante da Comunidade.

Os docentes e seus suplentes serão eleitos por seus pares e terão mandato de dois anos, vedada a recondução pelo período de um ano.

O representante dos alunos e seu suplente serão indicados pelo Órgão de Representação Estudantil da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, dentre os alunos regularmente matriculados, e terão mandato de um ano, vedada a recondução pelo período de um ano, assim como a candidatura de alunos que estejam cursando o último semestre.

O representante da Comunidade e seu suplente serão indicados pela Direção da Faculdade, dentre nomes representativos da área dos cursos ministrados pela Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e terão mandato de dois anos, vedada a recondução pelo período de um ano.

Compete ao Conselho Consultivo:

I - assessorar a Direção na formulação de macro políticas e avaliação das ações gerais da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

II - apreciar os planos de atividades da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

III - zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão dos produtos acadêmicos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

IV - acompanhar as políticas de implantação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

V - estabelecer diretrizes e acompanhar políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

VI - sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

VII – avaliar e propor a concessão de dignidades acadêmicas;

VIII - estabelecer diretrizes e acompanhar a execução e os resultados do sistema de ingresso de alunos nos cursos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta;

IX - propor à Direção a celebração de acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras.

X - apreciar e aprovar proposta regimental da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, bem como suas eventuais alterações, submetendo à aprovação do Ministério da Educação;

XI - apreciar e aprovar projetos de pesquisas a serem desenvolvidas pela Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, bem como avaliar seus resultados.

XII – apreciar e aprovar projeto pedagógico dos cursos de graduação, bem como suas eventuais alterações e a implantação de cursos de pós-graduação;

XIII – estabelecer critérios de cobrança de mensalidade dos alunos retidos, alunos que estão valendo-se do recurso de aproveitamento de estudos e alunos matriculados em turmas especiais de dependência.

XIV – julgar os recursos interpostos sobre as decisões dos demais órgãos.

6.3.2 Conselho Técnico-Pedagógico

O Conselho Técnico-Pedagógico é constituído pelo Coordenador Pedagógico, seu presidente nato, pelo(s) Coordenador(es) Técnico(s) do(s) respectivo(s) curso(s) e pelos docentes do(s) respectivo(s) curso(s).

I - elaborar o Projeto Pedagógico do curso;

II - acompanhar o desenvolvimento e avaliação do curso;

III - elaborar o calendário escolar;

IV - propor alterações no currículo pleno dos cursos;

V - propor revisão e atualização das ementas, bem como aprová-las após análise do docente titular da respectiva disciplina;

VI - propor à Direção a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, assim como programas de mestrado e doutorado;

VII - desenvolver projetos acadêmicos com a comunidade;

VIII - interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar o curso às suas necessidades e expectativas;

IX – aprovar os planos de curso.

X – aprovar os planos de reconhecimento e de adaptação de estudos.

6.3.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, tem por finalidade o assessoramento e acompanhamento do processo interno de avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- I. coordenar o processo de auto-avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- II. acompanhar a execução da política de avaliação institucional do SENAI-SP;
- III. sistematizar e prestar informações relativas ao processo de avaliação interna solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação;
- IV. elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- V. desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; e
- VI. propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

6.3.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será organizado por curso de graduação existente na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, em conformidade com a Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010 e constitui-se de um grupo de docentes, do respectivo curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

6.3.5 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Compõem os órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos:

- I. a Coordenação Técnica: órgão ligado à Direção que, nas ausências ou impedimentos desta, responde por ela e ao qual estão vinculados mais diretamente o Corpo Docente e o setor de Manutenção;

II. a Coordenação Pedagógica: órgão ligado à Direção que responde pelos processos de ensino e de aprendizagem e pela sua supervisão, garantindo sua qualidade, e ao qual estão vinculadas a Biblioteca e a Orientação Educacional.

III. a Secretaria Acadêmica: são de responsabilidade da Secretaria as ações de natureza acadêmica (registros escolares, emissão e registro de diplomas, controle de faltas, etc.) e de natureza administrativa (controle de pessoal docente e não docente e controle financeiro).

IV. a Biblioteca, observadas as diretrizes do Ministério da Educação: organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

6.4 Autonomia da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta em relação à mantenedora

A organização administrativa e técnica do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora, garante a integração entre o órgão central de administração e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, por meio do projeto pedagógico institucional (PPI) da instituição, internamente denominado de Proposta Educacional do SENAI-SP, que está baseada nos seguintes princípios:

- I. autonomia de decisões;
- II. avaliação conjunta do processo educativo.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, por sua vez, dispõe de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão. Esta autonomia está consubstanciada em seu Regimento e na sua Proposta Pedagógica.

6.5 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta relaciona-se de maneira estreita com as entidades empresariais e dos trabalhadores do setor de eletroeletrônica e de outras áreas. Por meio desses contatos, encontram-se oportunidades e formas para realizar a divulgação dos cursos e para acompanhar as tendências do mercado produtivo, bem como suas necessidades em relação à capacitação de pessoas.

São pontos fundamentais dessa prática:

- Acompanhamento permanente dos alunos estagiários em empresas, avaliando o desempenho e identificando carências em sua formação.
- Realização de visitas de complementação de estudos (docentes e alunos) às empresas do setor.
- Instituição de comitê técnico setorial com o objetivo de contribuir com a identificação e atualização permanente das competências profissionais do tecnólogo em eletrônica industrial, comitê este formado por: especialistas representantes de empresas produtoras e usuárias da tecnologia de eletrônica industrial; representante da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica); representantes do Sindicato dos Tecnólogos e do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/SP); e representantes de instituições de ensino.
- Convênio com o Sindicato das Indústrias Audiovisuais do Estado de São Paulo (SIAESP) e Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE), para desenvolvimento de eletricitas para a indústria audiovisual.

- Convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo para capacitação para o desenvolvimento de programas de formação profissional.
- Participação no quadro associativo da REMESP (Rede Metrológica do Estado de São Paulo).
- Contratos de comodato de equipamentos de áudio e vídeo com as empresas Audioamérica Eletrônica Ltda., Someco Ind. Com. Imp. Exp. Ltda., Yamaha Musical do Brasil Ltda., para ministrar cursos que atenda ao mercado de áudio e vídeo.
- Contrato de comodato com a empresa Elevadores Atlas Schindler S.A. para estruturação de um laboratório de manutenção de elevadores, com objetivo de ministrar cursos de especialização de técnicos.

A mantenedora, por sua vez, realiza investigações periódicas e estudos de mercado, que orientam e dirigem seus planos de trabalho e os das unidades operacionais. Dentro de sua política de gestão, a mantenedora realiza trabalhos corporativos de apoio à divulgação dos cursos superiores das unidades por ela mantidas e à realização dos vestibulares.

Esse conjunto de situações possibilita à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta desenvolver de forma segura o acompanhamento do mercado, das suas tendências e das suas demandas por educação tecnológica, conseguindo, assim, importantes insumos para a atualização do currículo do curso, ao mesmo tempo que lhe permite divulgar suas atividades.

6.6 Critérios para seleção e contratação de técnico administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é composto pelo: Diretor; Coordenadores Técnico e Pedagógico; Bibliotecário; Orientador Educacional; Gerente Administrativo e Financeiro e Assistente Administrativo; Assistente de Apoio Técnico; Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação, Oficial de Manutenção e Auxiliar de Manutenção.

O processo seletivo implica comprovação da competência técnica e avaliação psicológica. A comprovação da competência técnica e a avaliação psicológica são realizadas pela Diretoria de Recursos Humanos da entidade mantenedora, com base nos guias funcionais, incorporando as especificações dos perfis ocupacionais correspondentes a cada cargo.

6.7 Progressão na carreira, capacitação e aperfeiçoamento profissional

O corpo técnico administrativo da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está ligado ao Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora.

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI-SP. É composto por uma estrutura de cargos agrupados em categorias funcionais e uma tabela salarial para cada cargo.

São objetivos do PREP:

- definir padrões e critérios para que os funcionários da instituição possam obter crescimento profissional;
- possibilitar o reconhecimento do funcionário em função do desempenho apresentado;

- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho; e
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados da instituição.

6.7.1 Progressão na carreira

A progressão funcional deverá obedecer aos critérios e condições estabelecidos para a ocorrência do crescimento profissional estabelecidos no Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP, do SENAI-SP, entidade mantenedora, podendo ocorrer de quatro maneiras:

- por movimentação horizontal
- por movimentação vertical
- por movimentação contínua
- por movimentação interna

6.7.2 Capacitação e aperfeiçoamento profissional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, Departamento Regional de São Paulo, entidade mantenedora, é responsável pela formulação, execução e implantação da política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização do corpo técnico administrativo.

As necessidades de capacitação desses profissionais da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, são formuladas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), elaborado e executado anualmente, tendo como ponto de partida o Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) e encerramento pela Avaliação de Aplicabilidade, conforme diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Recursos Humanos da entidade mantenedora.

A capacitação poderá ocorrer de varias maneiras, como por exemplo, a participação em cursos de curta, média e longa duração, seminários, feiras e outros eventos ligados a área de atuação.

Como política de gestão, a Faculdade, além de incentivar a participação de seus funcionários em atividades de aperfeiçoamento e atualização, apoia diretamente as ações por eles realizadas, utilizando as seguintes estratégias:

- Liberação do trabalho ou ajustes dos horários de trabalho para frequência a cursos, seminários e demais eventos que promovam a melhoria da competência.
- Criação de oportunidades para realizarem, na Faculdade, estudos e pesquisas requisitados pelos cursos por eles frequentados.
- Negociação junto a empresas e entidades para a realização de estágios técnicos ou de participação em cursos realizados.
- Possibilidade dos funcionários fazerem Curso Superior (graduação e pós-graduação) no SENAI-SP com 100% de bolsa ou fazerem Curso Superior em outras instituições com parte custeada pelo SENAI-SP.

6.7.3 Cronograma de expansão do corpo técnico administrativo

A expansão do corpo técnico administrativo será efetivada em virtude da ampliação da oferta de cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu*, se necessário.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.1 Formas de acesso

O acesso aos cursos de graduação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é por processo seletivo destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. É realizado semestralmente e as inscrições são abertas em edital, no qual constam os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação de provas e os critérios de classificação.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas pelo processo seletivo a Faculdade poderá receber alunos transferidos de outros cursos ou escolas ou, ainda, portadores de diploma de curso superior, obedecidas as normas cabíveis, constantes do edital.

O processo seletivo dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é feito para cada curso e poderá variar em função de cada projeto, usando estratégias como avaliação do atendimento aos pré-requisitos; análise de currículo e entrevista. O objetivo desse processo é garantir que o candidato reúna condições não apenas para aproveitar adequadamente o curso, mas, também participar de forma ativa e contributiva com todo o grupo discente.

7.2 Estímulo à permanência

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta desenvolve ações de caráter pedagógico para a permanência dos alunos, tais como: condições adequadas de aprendizagem, orientação para a constante melhoria do rendimento escolar, matrícula com dependência, recuperação de estudos e aproveitamento de estudos.

A Orientação Educacional oferece atendimento aos alunos com respeito a:

- orientação profissional (técnicas de entrevistas, formulação de currículos, encaminhamento para emprego);
- entrevista de aconselhamento e ajuda.

Por outro lado, o SENAI-SP, entidade mantenedora, concede benefícios para ajudar a custear a semestralidade do curso:

- Bolsa de Responsabilidade Social – destinada ao aluno com necessidade comprovada de auxílio financeiro;
- Bolsa de Monitoria e de Iniciação Científica – destinada ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar e manifestar interesse em executar atividade de apoio à ação docente ou para desenvolver projeto de iniciação científica;
- Bolsa empregado – destinada ao aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP.
- Desconto financeiro de pontualidade.

O SENAI-SP, também, possibilita, através de um programa próprio e inovador de financiamento, o acesso e permanência de alunos de baixa renda em seus cursos superiores de tecnologia.

Esse programa possui características especiais, das quais destacamos:

- O aluno beneficiado inicia o pagamento das mensalidades financiadas 6 meses após a conclusão da fase escolar do curso;
- Na época do pagamento, o valor da mensalidade será igual ao que estiver sendo praticado pelo SENAI-SP para o aluno ingressante no mesmo curso;
- Ao efetuar o pagamento, o aluno beneficiado anteriormente, passa, indiretamente, a financiar o aluno atual.

7.3 Organização estudantil

Aos alunos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é assegurada a liberdade para organização de diretório acadêmico como entidade autônoma, representativa dos interesses dos alunos.

7.4 Acompanhamento de Egressos

O Sistema de Acompanhamento Permanente de Egressos do SENAI-SP – denominado internamente SAPES, consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados.

Os dados são coletados por meio de questionários enviados aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas, um ano após a conclusão dos cursos. Este processo está detalhado no tópico referente ao projeto de avaliação institucional do SENAI-SP.

8 INFRA-ESTRUTURA

8.1 Geral

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta utiliza de forma compartilhada, os ambientes de ensino da Escola SENAI Anchieta, instalada na Rua Gandavo, nº 550, Bairro da Vila Mariana, São Paulo, ocupando uma área de 6.752 m², com 4.481,32 m² de área construída, oferece aos seus alunos e funcionários ambientes de estudo, desenvolvimento intelectual e cultural, convívio social e ambientes para práticas esportivas.

8.1.1 Laboratórios e Ambientes de Ensino

Esses ambientes, favoráveis à construção do conhecimento, estão distribuídos como segue:

- Automação Industrial;
- Eletricidade;
- Eletrônica Analógica;
- Eletrônica Digital e Microcontroladores;
- Eletrônica Industrial;
- Pneumática e Hidráulica;
- Informática;

- Máquinas-Ferramentas CNC;
- Metrologia;
- Projetos;
- Redes Industriais;
- Robótica Industrial;
- CAD/CAM

Salas de Aulas: Uma (1) sala de aulas com recursos para desenho técnico e 3 salas de aulas convencionais;

8.1.2 Demais Dependências

Dependências	Quantidade	m²
Sala de Direção	01	40,96
Secretaria	01	46,98
Salas de Coordenação	03	68,75
Sala de Orientação Educacional	01	12,54
Sala de Professores	01	29,07
Salas de Aulas para o Curso Superior	05	310,46
Midiateca	01	26,00
Biblioteca	01	188,00
Sala de preparação/ NDE	01	13,75
Auditório	01	293,50
Piscina	01	312,50
Quadra de Esportes	01	362,94
Cantina	01	16,20
Refeitório	01	293,12
Sanitários	06	79,15
Outras áreas construídas		2075,03
Área construída total		4.147
Área total		6.752

8.1.3 Recursos audiovisuais disponíveis

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Quadro branco	19	Gravador de DVD	1
<i>Flip-chart</i>	3	<i>Blu-ray player</i>	1
Lousa digital	2	<i>Tape deck cassette</i>	1
Projektor multimídia	24	Sintonizador AM/FM	1
Retroprojektor	1	Amplificador de som	5
Projektor de <i>slide</i>	1	Mesa de som	2
Câmera fotográfica digital	3	Caixa acústica	16

Televisor	4	Microfone	6
Vídeo cassete	1	<i>Home theater</i>	1
Vídeo <i>Hi-Fi</i>	1		
CD <i>player</i>	1		
DVD <i>player</i>	4		

8.2 Biblioteca

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma Biblioteca, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao homem que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 7.976 (sete mil novecentos e setenta e seis) itens de acervo documental. Desses, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente o acervo é composto dos seguintes materiais:

- Monografias: 3.636 títulos e 7.976 exemplares
- DVD's: 205 títulos e 419 exemplares
- Normas Técnicas: 38 títulos

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa

Área física total para uso da Biblioteca: 214,00 m² (duzentos e quatorze metros quadrados).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 06 (seis) com acesso à Internet e Rede Wireless em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) com softwares de acessibilidade.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 04 (quatro) boxes com 04 (quatro) cadeiras.
- Mesas de estudos consultas ou estudos coletivos: 06 (seis) mesas com 28 (vinte e duas) cadeiras.

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes de fabricação própria do SENAI/SP, com vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou Medium-density fiberboard (MDF), tratado

que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos. Possui também 1 (um) microcomputador com instalação de softwares de acessibilidade inclusiva.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, temos que o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema Pergamum, ferramenta de gestão da Biblioteca com base de dados bibliográfica, que permite catalogação com padrão internacional. Sendo possível sua pesquisa on-line. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- Livros;
- Periódicos;
- Teses e Dissertações de mestrado;
- TCCs e TCCPs;
- Obras de Referência;
- Gravação de Vídeos;
- CD-ROMs e
- DVDs.

Para Catalogação, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- Sistema Pergamum - Premiado sistema de gestão de centros de informação.

Quanto à forma de Acesso e ao Empréstimo, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à Multimídia, podem ser encontrados na base de dados Pergamum:

- vídeos e DVDs abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os Periódicos, que podem ser encontrados na base de dados Pergamum, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à Política para atualização do acervo de livros e periódicos: – O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 2 (dois) exemplares de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os Serviços são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar, Renovação e Reserva de Itens (usuários cadastrados na Instituição);
- COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) como Biblioteca Solicitante para obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecas (REIB – Rede Integrada de Bibliotecas SENAI/SP);
- Serviço de orientação para normalização de trabalhos acadêmicos: Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Acesso a ABNT Coleção - Convênio Institucional com a ABNT disponibilizando uma plataforma de normas dos principais organismos de normalização.
- Acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD/IBICT): projeto que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras;
- Acesso a Base de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha): produto da cooperação de instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos.
- COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) como Biblioteca Solicitante para obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

A Biblioteca funciona nos Horários apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 7 h 30 min. – 22 h
- Sábados: 9 h – 15 h.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) estagiários de Biblioteconomia.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão do SENAI-SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamos-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

Classificação de materiais de informação.

- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.
- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

8.2.1 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Em cumprimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui as condições de acesso para portadores de necessidades especiais nos ambientes coletivos, da seguinte maneira:

- banheiros com barras de apoio nas paredes, com espaço que permite acesso de cadeira de rodas;
- rampas de fácil acesso aos ambientes de uso coletivo da instituição;
- lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.
- Microcomputador na Biblioteca com softwares de acessibilidade e
- elevadores.

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1 Avaliação Institucional no SENAI-SP

A Proposta Educacional do SENAI-SP dispõe que nenhum sistema formativo atinge suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI-SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada objetivando melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI-SP, representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI-SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;

- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI-SP.

O SENAI-SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os programas são os seguintes:

I. Programa de Gestão dos Processos da Educação Profissional, iniciado em 1993, com focalização na qualidade do processo de ensino, com o propósito de manter na cultura do SENAI-SP, modernas práticas de gestão comum nas empresas.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI-SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001 inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI-SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo do ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

9.2 Gestão dos Processos da Educação Profissional

A missão e os objetivos da Instituição determinam o planejamento das ações educacionais e dos processos envolvidos neste planejamento.

Tendo em vista o propósito deste documento, nos cursos superiores de tecnologia, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos clientes e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Neste contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas, sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, avaliados e aprimorados continuamente.

Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

9.2.1 Processo 01: Relacionamento com o cliente

Para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, são coletados dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none">• Satisfação do cliente• Reclamação do cliente	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de satisfação (empresa e participante)• Registro de reclamações do cliente

Este processo contempla as seguintes dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.*
- *Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.*
- *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

9.2.2 Processo 02: Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI-SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Para acompanhar a execução das metas e desempenho dos referidos planos, a Administração Central do SENAI-SP divulga dados e informações, atualizados mensalmente, por meio de sistemas informatizados.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none">• Plano de produção• Planejamento do orçamento• Execução orçamentária	<ul style="list-style-type: none">• Análise documental

Este processo contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

9.2.3 Processo 03: Gestão de recursos humanos

O desenvolvimento dos recursos humanos na instituição é feito com base no levantamento das necessidades específicas para o exercício de cada função, tendo em vista o aprimoramento das ações educacionais e a satisfação do cliente com os serviços prestados. Para tanto, leva-se em conta o perfil profissional desejável para cada área e as novas qualificações exigidas pelo crescente avanço tecnológico e pelas novas características de trabalho ligadas à dinâmica do mercado. Nesse sentido, na gestão de recursos humanos são avaliados os seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Perfil ocupacional de entrada • Planos de desenvolvimento de pessoal • Ações de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação • Perfil ocupacional x qualificação • Levantamento de necessidades de treinamento • Avaliação de reação de treinamento • Avaliação de aplicabilidade • Registro de atividades de treinamento

Este processo contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*

9.2.4 Processo 04: Gestão de ambientes de ensino

Com vistas a verificar o grau de atingimento das expectativas, principalmente de alunos e docentes dos cursos superiores de tecnologia e a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução dos trabalhos e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho, são avaliados os itens descritos no quadro abaixo.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<p>Ambientes de ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano de inspeção predial • Lista de Aspectos e Impactos Ambientais • Planilha de Avaliação de Significância Ambiental 	Avaliação de satisfação
<p>Máquinas e equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastro e fichas • Controle de conservação / lubrificação / manutenção preventiva • Cronograma de manutenção preventiva • Relatório técnico de recebimento do equipamento 	

Este processo contempla as seguintes dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*
- *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação .*

9.2.5 Processo 05: Aquisição de materiais e serviços

Os itens adquiridos são avaliados com a finalidade de garantir a qualidade, abrangendo os materiais de consumo e permanentes, bem como os serviços terceirizados contratados para atender às necessidades da Faculdade.

Convém salientar que se entende como material permanente as máquinas e os equipamentos enquanto que, dentre os serviços terceirizados, destacam-se os de limpeza e conservação predial, atendimento telefônico, recepção e cantina. Assim como outros processos importantes da unidade, a aquisição de materiais e serviços também é orientada por procedimentos:

- Procedimento para aquisição de materiais (consumo e permanente).
- Procedimento para contratação de serviços terceirizados.
- Procedimento para realização de licitações e contratações.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<p>Material permanente</p> <ul style="list-style-type: none">• Relatório técnico de recebimento do equipamento <p>Serviços terceirizados</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação de serviços terceirizados de limpeza e conservação• Avaliação de serviços terceirizados de recepção• Requisição/recebimento de material impresso	<p>Avaliação de satisfação</p>

Este processo contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

9.2.6 Processo 06: Planejamento e desenvolvimento da educação profissional

Para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI-SP são orientados pelos seguintes:

- Diretrizes para o planejamento da oferta de educação profissional.
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none">• Proposta pedagógica• Previsão de matrículas• Calendário escolar• Quadro de pessoal docente• Horário escolar• Disponibilidade de máquinas e equipamentos• Material didático• Divulgação dos cursos• Estágio supervisionado• Planos de ensino• Desenvolvimento das aulas• Rendimento escolar• Recuperação da aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Análise documental• Avaliação de satisfação• Avaliação de desempenho – estágio• Acompanhamento da ação docente• Rendimento escolar – resultados finais

Este processo contempla as seguintes dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;*
- *A comunicação com a sociedade;*
- *Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;*
- *Políticas de atendimento a alunos e egressos.*

9.3 Avaliação da Educação Profissional – PROVEI

O objetivo geral do PROVEI é avaliar a educação profissional oferecida pelo SENAI-SP, o desempenho dos alunos e as variáveis intervenientes no processo ensino e aprendizagem, além de fornecer subsídios para elaboração de projetos educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

A concepção do PROVEI e de todos os instrumentos utilizados para o processo de avaliação têm como base as diretrizes para a educação profissional, que têm compromisso com a formação de um profissional responsável, reflexivo, que demonstre criatividade, iniciativa, conhecimento não só no que diz respeito às competências e habilidades específicas, mas que tenha se preparado para ser um cidadão participativo e consciente de seus direitos e deveres.

O egresso de um curso de formação profissional deve estar preparado para o desempenho qualificado em uma área ocupacional, deve compreender as bases gerais técnico-científicas e socioeconômicas da produção, em seu conjunto, deve ter adquirido habilidades e destrezas genéricas e específicas e deve ter desenvolvido capacidades intelectuais e estéticas, que lhe possibilitem um pensamento teórico, abstrato, capaz de analisar, de planejar estratégias, de dar respostas criativas a situações novas. Deve ter desenvolvido capacidades que viabilizem a realização de um trabalho autônomo e, também, um trabalho cooperativo, em equipe.

No que se refere aos Cursos Superiores de Tecnologia, o PROVEI abrange o desenvolvimento dos cursos, em relação ao alcance do perfil profissional de conclusão, e o acompanhamento dos alunos egressos em relação a sua inserção no mercado de trabalho.

As estratégias estabelecidas fundamentam-se na preocupação de que outras instituições de reconhecida competência na área de avaliação conduzam o processo, a fim de que se tenha garantia de um processo avaliativo confiável, válido, fidedigno e reconhecido por todos como sendo imparcial e isento.

A avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia, ministrados nas faculdades da rede do SENAI-SP, envolve:

- alunos concluintes dos cursos;
- todos os docentes que ministram aulas nos cursos;
- coordenadores técnicos e pedagógicos;
- diretores das faculdades.

O processo avaliativo está estruturado em quatro fases:

9.3.1 FASE I - verificação do alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos

Para verificar o alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos, é mensurado o desempenho dos alunos concluintes por meio da aplicação de provas de Raciocínio Lógico e de Conhecimentos Específicos.

(a) Prova de raciocínio lógico

Para o desenvolvimento de qualquer profissão relacionada à indústria, uma habilidade fundamental é a capacidade de observar a realidade, apreendê-la, analisá-la, descobrir suas “regras” e aplicar essas regras a situações similares. A essa habilidade, convencionou-se chamar de “Fator Geral de Inteligência – fator g”.

A avaliação do grau de desenvolvimento do “fator g” dos alunos concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia é feita por meio da aplicação de uma prova de raciocínio lógico, comum a todos os cursos e composta por itens abertos de resposta construída, que deve ser resolvida no tempo máximo estabelecido.

A limitação do tempo de resposta a esta prova atende à premissa exposta por alguns autores de que, à medida que é exposto ao estímulo (questão), o aluno deve responder prontamente. Caso possua a habilidade necessária à resolução da questão, o aluno responderá com rapidez, caso não a possua, poderá ficar exposto ao estímulo por longos períodos e não será capaz de emitir a resposta correta. A própria velocidade com que o aluno responde à prova indica o grau de desenvolvimento da habilidade requerida para solucionar a questão.

Quanto ao formato das questões, optou-se por questões abertas de respostas construídas, pois, dessa forma, ao construir as respostas, o aluno assume papel ativo na resolução da prova e, conseqüentemente, utiliza estruturas mentais com maior grau de complexidade.

São avaliados cinco tipos de raciocínio lógico, como componentes das relações a serem inferidas e aplicadas, sendo quatro itens da prova para cada tipo de raciocínio:

- raciocínio verbal – uso das palavras;
- raciocínio abstrato – uso de símbolos;
- raciocínio numérico – uso de signos matemáticos, especialmente números;
- raciocínio espacial – uso de símbolos no espaço tridimensional;
- raciocínio mecânico – uso de imagens associadas a princípios da física.

Os resultados são submetidos a análises quantitativas que fazem, com profundidade, a medida do comportamento do sujeito ao estímulo, ou seja, medem de forma eficaz se cada tipo de raciocínio lógico está sendo construído e, em caso afirmativo, o seu grau de desenvolvimento.

(b) Provas de conhecimentos específicos

As provas de conhecimentos específicos são compostas por questões de múltipla escolha, em forma de situações-problema, sendo uma prova específica para cada curso avaliado.

A elaboração das provas de conhecimentos específicos é respaldada em matrizes de especificação confeccionadas por docentes do SENAI-SP, especialistas que atuam nos cursos avaliados.

Esses docentes participam de capacitação ministrada pela Gerência de Educação do SENAI-SP, e recebem orientações para, a partir do perfil profissional de conclusão do curso, construir duas matrizes de especificação:

Matriz de especificação de habilidades

Para construir essa matriz os docentes devem:

- Identificar as habilidades essenciais ao alcance de cada item do perfil;
- Agrupar as habilidades de acordo com as fases dos processos produtivos: criar e interpretar o projeto, planejar o trabalho, executar o trabalho e controlar o processo em função do plano de trabalho;
- Estabelecer as relações entre as habilidades e os itens do perfil.

Matriz de especificação das unidades curriculares

Com a finalidade de promover e explicitar o caráter interdisciplinar dos cursos, a fim de que cada docente possa, cada vez mais, tomar consciência de que as unidades curriculares não são ministradas como um fim em si mesmo, mas sim como subsídio ao alcance do perfil profissional de conclusão, os docentes são orientados para construir essa matriz na qual devem:

Elencar as unidades curriculares ministradas nos cursos;

- Estabelecer as relações entre as habilidades e as unidades curriculares que contribuem para a construção de cada habilidade.

De posse dessas matrizes, as bancas de especialistas contratadas para elaborar as questões das provas de conhecimentos específicos são orientadas quanto aos aspectos pedagógicos das matrizes e quanto aos aspectos formais da elaboração de itens. Todos os procedimentos e orientações têm como objetivo garantir maior consistência e precisão à mensuração das habilidades. Algumas dessas orientações são:

- Os itens devem ser contextualizados, abordando situações-problema da futura prática profissional do aluno.
- Os itens devem ser inéditos.
- Cada curso possui elementos essenciais à prática profissional que devem ser abordados de forma prioritária.
- Os itens devem ser de múltipla-escolha com cinco alternativas, sendo uma única a correta, a qual não deve deixar em dúvida o aluno que sabe.
- As alternativas erradas devem ser plausíveis, ou seja, têm que fazer parte do contexto da questão e serem admissíveis para o aluno que sabe pouco.
- Devem ser evitadas alternativas obviamente erradas.
- O enunciado das questões deve ser redigido na forma afirmativa, em linguagem clara, direta e ao alcance dos alunos.

- Dever ser considerado o tempo exigido para leitura, interpretação e resolução do problema pelo aluno.
- Devem ser evitadas “armadilhas” que levam o aluno a assinalar resposta errada.

(c) Formulário para avaliação das provas de conhecimentos específicos

Considerando que as características de elaboração e de apresentação de questões podem influenciar e alterar os resultados de uma avaliação, as provas de conhecimentos específicos são avaliadas e resolvidas pelos docentes do SENAI-SP, no mesmo momento em que são aplicadas aos alunos, em ambiente denominado “sala dos docentes”.

O formulário de avaliação preenchido pelos docentes subsidia a análise pedagógica das provas de conhecimentos específicos e é constituído por quatro partes: avaliação gráfica da prova, avaliação do conteúdo das questões, características das questões e comentários. Na primeira e na segunda parte, o respondente é solicitado a atribuir uma nota de 0 a 10 a cada um dos itens relacionados. Na terceira parte, o respondente deve assinalar, em cada tópico, os números das questões que considere resposta aos critérios estabelecidos. Na quarta parte, há campo aberto para outras considerações.

Segue apresentação da estrutura do formulário, no qual os respondentes não são identificados.

Avaliação gráfica da prova
Apresentação: capa e instruções
Legibilidade dos textos ou ilustrações
Qualidade visual
Espaçamento para resolução (se aplicável)
Avaliação do conteúdo das questões
Grau de raciocínio exigido
Abrangência
Clareza dos enunciados
Profundidade na abordagem
Adequação ao nível dos alunos
Interdisciplinaridade
Relevância dos tópicos abordados
Contextualização
Adequação ao perfil profissional de conclusão
Adequação técnica
Conteúdo programático ainda não abordado
Características das questões
Questões mais difíceis
Questões mais fáceis
Questões mais bem formuladas
Questões mais mal formuladas
Questões com problemas técnicos de conteúdo
Questões a serem anuladas

As provas de conhecimentos específicos também são submetidas à análise psicométrica que tem como finalidade interpretar o comportamento humano a partir de dados medidos e comparar os resultados a modelos matemáticos preestabelecidos, de forma a obter resultados objetivos e confiáveis.

O princípio fundamental para a aplicação da Psicometria é a Teoria do Traço Latente que indica que a mensuração do comportamento (perceptível) mantém estreita relação com a característica (traço) que se deseja avaliar. Dessa forma, a resposta emitida a uma questão em uma prova é um comportamento que, somado a vários outros comportamentos da mesma natureza (questões), permite mensurar o traço desejado (habilidade / item do perfil).

Enquanto a análise pedagógica privilegia uma metodologia qualitativa, a análise psicométrica permite uma avaliação quantitativa da qualidade da prova. As análises psicométricas utilizadas baseiam-se na Teoria Clássica dos Testes e buscam analisar a dificuldade e o poder de discriminação das questões.

O índice de dificuldade da questão representa a proporção de alunos que assinalaram a alternativa correta. A análise desse índice e a observação dos percentuais de assinalamento em outras alternativas, que não a correta, possibilitam ao docente avaliar a forma como o aluno interpreta a situação proposta, ou seja, o comportamento emitido pelo educando. Dessa maneira, o docente pode refletir sobre que rumos deve tomar o processo educacional para alcançar os objetivos propostos. O índice de dificuldade da questão é inversamente proporcional à dificuldade que ele representa, ou seja, uma questão com índice de dificuldade muito próximo de 1,00, por exemplo, indica que grande parte dos respondentes opta pela alternativa correta, o que denota ser a questão muito fácil.

O poder de discriminação da questão é expresso pelo índice de correlação bisserial (R_{biss}) que indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em sujeitos com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com alto índice de correlação (R_{biss}) é capaz de separar os alunos que “sabem muito” daqueles que “sabem pouco” e dos que “nada sabem”. Para interpretação do índice de correlação bisserial (R_{biss}), considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o índice R_{biss} se aproxima de 1,00.

Com base nas respostas dos alunos às provas, utilizadas para análise da qualidade dos itens, bem como para mensuração do grau de alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos, são emitidos e divulgados os seguintes produtos:

- boletim de desempenho de cada aluno: apresenta as notas por ele obtidas nas provas (raciocínio lógico e conhecimentos específicos) e os resultados gerais do curso realizado por ele, em sua escola e na rede;
- boletim de resultados de cada escola: contém as médias obtidas por seus alunos, em cada curso avaliado, a frequência de comparecimento no dia das provas e as médias gerais da rede de escolas que oferecem os mesmos cursos, a fim de propiciar, para a escola, a percepção de seu posicionamento frente aos resultados da rede.
- relatório da prova: contém as matrizes de especificação, os resultados das análises pedagógica e psicométricas das provas e do desempenho dos alunos, permitindo a reflexão dos docentes

sobre suas práticas e sobre o papel da unidade curricular que ministram no alcance do perfil profissional de conclusão do curso.

A Fase I - “Verificação do alcance do perfil profissional de conclusão do curso” contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES:

- *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.*

9.3.2 FASE II – coleta de informações acerca de fatores intervenientes no processo de ensino

Com a intenção de fazer o levantamento dos fatores intervenientes no processo de ensino e analisar questões que possam interferir no desempenho dos alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia ministrados nas faculdades da rede SENAI-SP, são aplicados questionários de avaliação aos diretores das faculdades, coordenadores, docentes e também aos próprios alunos participantes da avaliação. Ainda que os itens contemplados nesses instrumentos sejam direcionados especificamente para cada categoria de respondente, objetiva-se, de maneira geral, obter um panorama da estrutura física das faculdades, bem como abordar questões relativas a outros temas, tais como: conhecimento do perfil profissional de conclusão do curso e da proposta pedagógica, relacionamento entre os membros da equipe e satisfação no exercício da profissão.

Os itens que compõem os temas dos questionários são respondidos em uma escala **de** 0 a 10, acrescida da opção “não se aplica”, de forma a subsidiar a emissão de julgamento para cada item. Assim, a pontuação mais baixa (0), representa o pior julgamento e a pontuação mais alta (10), indica o melhor julgamento para o item avaliado.

Segue apresentação da estrutura dos questionários:

(a) Questionário do aluno

Os alunos respondem a um questionário de avaliação contendo 13 questões que investigam variáveis de caráter sócio-demográfico tais como: *idade, sexo, renda pessoal mensal, e situação profissional.*

O questionário do aluno também investiga temas relacionados ao desenvolvimento do processo de ensino: *percepção sobre sua atuação*, contendo itens para avaliar o grau de envolvimento do aluno nas atividades escolares; *satisfação com a atuação dos docentes*; *satisfação com o ambiente escolar*; *satisfação com a biblioteca*; *manutenção da escola*; *satisfação nos relacionamentos*; *desenvolvimento do curso*; *benefícios e oportunidades oferecidas no curso*; *proposta pedagógica e educacional*, com itens para avaliar o grau de participação na elaboração e revisão dessas propostas, bem como o grau de conhecimento sobre elas; *estágio supervisionado*; e, finalmente, um tema que investiga a *opinião dos alunos sobre a avaliação.*

(b) Questionário do docente

No questionário, os docentes indicam o curso em que atuam e, em seguida, respondem à questões relacionadas à sua formação e ao exercício da docência no SENAI-SP. Posteriormente, são propostos temas para avaliar o grau de competência, reflexão e envolvimento dos docentes com suas práticas: *autopercepção; suporte administrativo e da equipe escolar; satisfação com o ambiente de trabalho; biblioteca; manutenção da escola; satisfação nos relacionamentos; proposta pedagógica, proposta educacional, projeto de curso e plano de ensino; satisfação com o processo de aprendizagem dos alunos; operacionalização da prática docente; estágio supervisionado* e, finalmente, um tema que investiga a *opinião dos docentes sobre a avaliação*.

(c) Questionário do coordenador

Neste questionário, os coordenadores indicam em que área exercem a coordenação (área técnica ou pedagógica) e, em seguida, respondem às questões relacionadas, de maneira geral, à sua formação acadêmica e ao tempo de efetivo exercício da coordenação no SENAI-SP. A seguir, são investigados os temas: *percepção sobre outros membros do processo educacional; satisfação com o ambiente de trabalho; biblioteca; satisfação nos relacionamentos*, com itens que contemplam, inclusive, o relacionamento com a comunidade e com empresas; *propostas pedagógica e educacional, projeto de curso e planos de ensino; desenvolvimento dos cursos ministrados na escola; suporte administrativo e da equipe escolar; satisfação com sua atuação; e estágio supervisionado*. Na coleta da opinião dos coordenadores destacam-se os itens que investigam a relevância do papel do coordenador na apropriação dos resultados dos processos avaliativos.

(d) Questionário do diretor

No questionário do diretor, os diretores das faculdades informam sua formação acadêmica e respondem questões relacionadas com o tempo de exercício profissional. Além dessas questões, o instrumento aborda os temas: *autopercepção; percepção sobre outros atores do processo educacional; satisfação com o ambiente de trabalho; biblioteca; manutenção da escola; satisfação nos relacionamentos; desenvolvimento dos cursos ministrados na escola; propostas pedagógica e educacional e projetos de curso e planos de ensino; satisfação com a atuação da direção* e o tema *programa de avaliação da educação profissional no SENAI-SP*.

A FASE II “Coleta de informações acerca de fatores intervenientes no processo de ensino” contempla as seguintes dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

- *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;*
- *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- *A comunicação com a sociedade;*
- *As políticas de pessoa, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
- *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*

- *Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;*
- *Políticas de atendimento a estudantes e egressos.*

9.3.3 FASE III – constituição de “grupo focal” com amostra de alunos

Visando ao levantamento de informações qualitativas que auxiliem na interpretação dos dados obtidos por meio das provas e questionários é conduzido um grupo focal com amostra de alunos concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A condução do “grupo focal” tem por base o seguinte:

Objetivos

- Identificar fatores facilitadores e dificultadores no processo de ensino.
- Identificar características do processo de ensino na faculdade.
- Avaliar a percepção e conhecimento dos alunos sobre o Programa de Avaliação da Educação Profissional.

Metas

- Compreender o objeto de pesquisa (processo de ensino na escola) sob a perspectiva dos entrevistados e entender como e porque eles têm essa perspectiva particular.
- Validar, clarificar e ilustrar dados quantitativos para melhorar a qualidade da interpretação.

Condução da entrevista

- Apresentação dos objetivos e da proposta de coleta dos dados, duração do encontro – 10 minutos
- Discussão em grupo para responder à entrevista – 20 minutos.
- Apresentação, por um relator, da discussão dos grupos – 30 minutos (gravador ligado).
- Debate – 50 minutos.
- Avaliação do PROVEI – 30 minutos.
- Finalização – 10 minutos.

Roteiro

a) Abordagens principais

- Simule a apresentação de sua faculdade para um aluno que está ingressando agora.
- Na sua opinião, quais os fatores que influenciam sua aprendizagem?
- Com a experiência que você acumulou durante o curso, o que um aluno que está ingressando agora precisa fazer para ser um bom aluno?
- Apresente pontos positivos e negativos (no máximo 5) da sua escola. Justifique suas respostas.
- O que você mudaria em sua escola para melhorá-la?

b) Aspectos a serem investigados se não forem abordados pelos alunos

- processo de ensino das competências e habilidades;
- como poderiam ter aproveitado mais o curso;
- relacionamento com os docentes, diretor e coordenador;

- Proposta Pedagógica da escola;
- Estágio Supervisionado.

c) Percepção do grupo sobre a avaliação

- Quando falamos em PROVEI o que vem à sua mente?
- Quais os pontos positivos e negativos do PROVEI? Justifique suas respostas
- Sugestões de mudança.

d) Finalização

- Fazer uma pequena síntese do que foi coletado.
- Perguntar se há algo mais que gostariam de acrescentar.
- Perguntar o que acharam da entrevista.

A FASE III “Constituição de “grupo focal” com amostra de alunos” contempla as seguintes dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

- *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- *A comunicação com a sociedade;*
- *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
- *Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;*
- *Políticas de atendimento a estudantes e egressos.*

9.3.4 FASE IV – Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES

O Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI-SP – denominado internamente SAPES consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados.

Os dados, coletados por meio de questionários enviados, 01 ano após a conclusão dos cursos, aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas empregadoras, compõem o cálculo dos referidos indicadores que são agrupados em 04 categorias, a saber:

Categoria 01: Laborabilidade
● Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho
● Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho, na área de formação ou em área relacionada
● Taxa de ocupação de egressos no setor industrial
● Taxa de ocupação de egressos no mercado formal

Categoria 02: Promoção sócio-profissional
<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre a renda mensal dos egressos que atuam na área do curso, em área relacionada e fora da área
<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de egressos com dificuldades no desempenho profissional

Categoria 03: Relacionamento com o mercado
<ul style="list-style-type: none"> • Índice de satisfação dos egressos com o curso feito no SENAI-SP
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de egressos fidelizados ao SENAI-SP
<ul style="list-style-type: none"> • Índice de satisfação das empresas com os egressos do SENAI-SP

Categoria 04: Adequação do perfil profissional dos egressos
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências básicas
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências específicas
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências de gestão
<ul style="list-style-type: none"> • Preferência das empresas por contratação de egressos do SENAI-SP
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do desempenho profissional superior dos egressos do SENAI-SP, nas empresas

A FASE IV “Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES” contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

- Políticas de atendimento a estudantes e egressos

9.4 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa

A Comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de avaliação interna, quando: respondem aos instrumentos da avaliação, analisam os resultados, divulgam os resultados e realizam as ações necessárias.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é a responsável pela condução deste processo de avaliação. Com base nos dados coletados e nos resultados obtidos são elaborados relatórios analíticos a fim de permitir uma visão global da avaliação realizada e destacar oportunidades de melhoria do processo.

De posse desses relatórios, compete à Comissão Própria de Avaliação - CPA:

- propor ações de melhoria;
- divulgar o relatório na comunidade acadêmica;
- acompanhar a implementação das ações de melhoria propostas.

9.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os resultados obtidos nas avaliações configuram-se em um pressuposto de indicadores para melhoria da qualidade de ensino, uma vez que apuram o grau de eficiência das atividades desenvolvidas, oportunizando os aspectos positivos e a adoção de medidas de superação dos aspectos negativos identificados, gerando assim, plano de implementação de ações de melhoria.

Os resultados das avaliações são, também, utilizados como subsídios para a tomada de decisões no âmbito escolar, assim como para a reflexão sobre a gestão escolar e a prática docente. Dessa forma, a avaliação cumprirá com seu papel e poderá contribuir para a melhoria dos processos de gestão e ensino da Faculdade.

9.5.1 Relação entre as dimensões do SINAES e as práticas avaliativas do SENAI-SP

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES - - DIMENSÕES -	AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO SENAI-SP									
	GESTÃO DOS PROCESSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL						AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PROVEI			
	PROCESSO 1	PROCESSO 2	PROCESSO 3	PROCESSO 4	PROCESSO 5	PROCESSO 6	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV
1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional						X		X		
2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	X						X	X	X	
3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.				X						

4 – A comunicação com a sociedade.						X		X	X	
5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.			X					X		
6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	X									
7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	X			X	X			X	X	
8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	1.					X		X	X	
9 – Políticas de atendimento a alunos e egressos						X		X	X	X
10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior		X								

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

10.1 Demonstração da sustentabilidade financeira

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora, é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, órgão do Ministério da Previdência Social, o qual

retêm 3% do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% para o Departamento Regional em cujo âmbito se situa as empresas contribuintes;
- 5% para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria;
- 4% para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para:

- a assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- a concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da auto sustentação.

Assim, o SENAI-SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade, por meio da Escola SENAI Anchieta, parte da sua infraestrutura física, humana e pedagógica.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está planejada para funcionar com seus próprios recursos, tendo, para tanto, como fonte de receita própria, as mensalidades oriundas da sua prestação de serviços educacionais referentes aos cursos de graduação e pós-graduação.

Os seus principais elementos de despesas estão voltados, em primeiro lugar, para o item recursos humanos, à sua manutenção e ao seu desenvolvimento, devido à própria natureza da instituição educacional. Em segundo lugar, aos recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

Conforme art. 2º do regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedido e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio.

10.2 Previsão orçamentária

Receitas	2019	2020	2021	2022	2023
Mensalidade	R\$ 1.689.073,00	R\$ 1.714.409,10	R\$ 1.739.409,10	R\$ 1.764.409,10	R\$ 1.789.409,10
Bolsas	R\$ 16.933,00	R\$ 17.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.500,00	R\$ 19.000,00
Diversos					
Financiamento					
Inadimplência	-R\$ 188.206,48	-R\$ 171.440,91	-R\$ 156.546,82	-R\$ 141.152,73	-R\$ 125.258,64
Serviços					
Taxas	R\$ 24.000,00	R\$ 24.200,00	R\$ 24.500,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.500,00
Total	R\$ 1.541.799,52	R\$ 1.584.668,19	R\$ 1.625.362,28	R\$ 1.666.756,37	R\$ 1.708.650,46

Despesas	2019	2020	2021	2022	2023
Acervo Bibliográfico	R\$ 1.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.500,00
Aluguel					
Despesas Administrativas	R\$ 10.290,52	R\$ 10.790,52	R\$ 11.300,00	R\$ 11.800,00	R\$ 12.300,00
Encargos	R\$ 519.589,05	R\$ 539.333,43	R\$ 559.828,10	R\$ 581.101,57	R\$ 603.183,43
Equipamentos	R\$ 18.375,92	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 27.000,00	R\$ 28.000,00
Eventos	R\$ 5.700,00	R\$ 6.500,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 8.000,00
Investimentos (compra de imóvel)					
Manutenção	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00
Mobiliário					
Pagamento Pessoal Administrativo	R\$ 82.514,00	R\$ 85.649,53	R\$ 88.904,21	R\$ 92.282,57	R\$ 95.789,31
Pagamento Professores	R\$ 685.873,37	R\$ 711.936,56	R\$ 738.990,15	R\$ 767.071,78	R\$ 796.220,51
Pesquisa e Extensão					
Treinamento		R\$ 50.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 65.000,00
Total	R\$ 1.338.842,86	R\$ 1.444.710,04	R\$ 1.509.522,46	R\$ 1.575.755,92	R\$ 1.642.993,25

- Projeção de 3,8% de inflação anual.